

Formação integral no Projeto de Ações Formativas Integradas de Apoio Ao Ingresso no Ensino Superior Afim/Ituiutaba: valorização do Teatro como conhecimento cultural e científico

Integral Education in the Integrated Educational Support Actions for Higher Education Admission Project Afim/Ituiutaba: Valuing Theater as Cultural and Scientific Knowledge

Formación integral en el proyecto de acciones formativas integradas de apoyo al ingreso a la Educación Superior Afim/Ituiutaba: valorización del teatro como conocimiento cultural y científico

Carlos Roberto Neves Chiaradia – crchiaradia@icloud.com
Mestrando em Geografia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7975-0917>

Beatriz Fernanda Carreira – beatrizfernanda.carreira@gmail.com
Mestre em Educação da Universidade Federal de Catalão
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-9099-9549>

Maria Aparecida Augusto Satto Vilela – cidasatto@ufu.br
Professora da Universidade Federal de Uberlândia
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2602-5260>

Resumo

O Programa de Extensão Ações Formativas Integradas de Apoio ao Ingresso no Ensino Superior - Afim, da UFU, visa ampliar o acesso ao Ensino Superior para estudantes do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas, bolsistas integrais de escolas particulares ou da Educação de Jovens e Adultos. Este trabalho aborda o projeto desenvolvido remotamente em 2020, no campus de Ituiutaba, com foco em conteúdo para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e atividades extracurriculares para promover uma formação mais ampla. O objetivo foi refletir sobre a contribuição do teatro para a formação cultural e científica dos/as estudantes, reafirmando a importância de uma educação que contemple a formação humana. Para isso, analisamos a atividade “Teatro na Pandemia do COVID-19”, que incluiu participação no Experimento Radiofônico – Descrição de Imagem de Heiner Muller e uma roda de conversa com os artistas. Constatamos que o teatro é uma fonte de conhecimento cultural que complementa a vivência dos estudantes nas

aulas e contribui para sua formação integral, agregando saberes além do currículo formal.

Palavras-chave: Cultura; Teatro; Formação integral; Inclusão social.

Financiamento: Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Abstract

The Extension Program "Integrated Educational Support Actions for Higher Education Admission - Afin," from UFU, aims to expand access to Higher Education for third-year high school students from public schools, full scholarship students from private schools, or those from the Youth and Adult Education program. This paper discusses the project developed remotely in 2020 at the Ituiutaba campus, focusing on content for the National High School Exam (ENEM) and extracurricular activities to promote a broader education. The objective was to reflect on the contribution of theater to the cultural and scientific education of students, reaffirming the importance of an education that includes human development. To this end, we analyzed the activity "Theater in the COVID-19 Pandemic," which involved participation in the Radio Experiment – Heiner Muller's Image Description and a conversation circle with the artists. We found that theater is a source of cultural knowledge that complements students' experiences in the classroom and contributes to their integral education, adding knowledge beyond the formal curriculum.

Keywords: Culture; Theater; Integral Education; Social Inclusion.

Resumen

El Programa de Extensión de Acciones Formativas Integradas de Apoyo al Ingreso a la Educación Superior - Afin, de la UFU, tiene como objetivo ampliar el acceso a la Educación Superior de estudiantes de tercer año de enseñanza media de escuelas públicas, becarios completos de escuelas privadas o de Educación de Jóvenes y Adultos. Este trabajo aborda el proyecto desarrollado de forma remota en 2020, en el campus de Ituiutaba, con foco en contenidos para el Examen Nacional de Enseñanza Media - ENEM y actividades extracurriculares para promover una formación más amplia. El objetivo fue reflexionar sobre el aporte del teatro a la formación cultural y científica de los estudiantes, reafirmando la importancia de una educación que abarque la formación humana. Para ello, analizamos la actividad "Teatro en la Pandemia COVID-19", que incluyó la participación en el Experimento Radiofónico – Descripción de Imágenes de Heiner Muller y una conversación con los artistas. Encontramos que el teatro es una fuente de conocimiento cultural que complementa las experiencias de los estudiantes en las clases y contribuye a su formación integral, sumando conocimientos más allá del currículo formal.

Palabras clave: Cultura; Teatro; Formación integral; Inclusión social.

Recebido em: 12/12/2024

Aceito: 15/10/2024

Publicado: 16/10/2024

Introdução

O Projeto de Extensão Ações Formativas Integradas de Apoio ao Ingresso no Ensino Superior (Afin) da Universidade Federal de Uberlândia do *campus* Pontal, localizado no município de Ituiutaba/MG tem como objetivo propiciar o acesso de estudantes do terceiro ano, egressos de escolas públicas, bolsistas integrais de escolas particulares ou da Educação de Jovens e Adultos, ao Ensino Superior. Em 2020, as ações do projeto foram realizadas de forma *online* e este relato trata da experiência vivenciada na atividade extracurricular “Teatro na Pandemia do COVID-19”, desenvolvida pelo Coletivo Poros¹ de teatro do município de Taubaté – SP.

Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi refletir sobre a contribuição do teatro para a formação cultural e científica dos/as estudantes matriculados no Afin/Ituiutaba 2020, reafirmando a relevância de uma concepção de educação que contemple, para além dos conteúdos programáticos, a formação humana. Para alcançar o objetivo proposto, utilizamos como procedimento metodológico a observação da atividade, que foi analisada com base em referenciais teóricos, como em Brandão (2007), Dayrell (2007), Godoy e Santos (2014). A atividade observada consiste em dois momentos, sendo o primeiro, a participação como expectador no experimento radiofônico² “Descrição de Imagem” de Heiner Muller³, que trata de uma experimentação pouco comum dentro do teatro. O Coletivo Poros optou por realizar esta maneira de fazer teatro devido às limitações da pandemia, que não possibilitam ensaios presenciais, conforme exposto pelo grupo artístico.

O segundo momento consistiu em um bate papo com os atores e com as atrizes que representam o Coletivo Poros, utilizando o aplicativo Google Meet, para

¹ A história do Coletivo Poros, inicia no ano de 2015, na tentativa de adaptar aos palcos o texto “Notas de Subsolo”, do escrito russo Fiódor Dostoiévski. Posteriormente, a adaptação não deu certo, e o grupo passou por uma nova formação no ano de 2019 no processo de montagem do espetáculo “Nem um dia se passa sem notícias suas”, texto de Daniela Pereira de Carvalho, mas o espetáculo teve o processo interrompido pela pandemia do COVID-19. Durante o momento pandêmico, o Coletivo Poros trabalhou com experimentações em ambiente digital, como o “Descrição de Imagem” de Heiner Muller que serviu como parte do nosso trabalho. Atualmente se dedicam a outra peça radiofônica. (COLETIVO POROS, 2021)

² Experimento radiofônico trata-se de uma forma teatral que evidencia, suspendendo a imagem e destacando efeitos sonoros, o imaginário dos/as telespectadores/as, os quais são provocados/as entrar no jogo da imaginação.

³ Pseudônimo de Max Messer, dramaturgo e escritor alemão

sanar dúvidas, sensações e questionamentos dos/as estudantes que vivenciaram o primeiro momento da atividade. A análise dos dois momentos da atividade propiciou identificar resultados que enfatizam como a promoção de atividade cultural é capaz de contribuir significativamente na formação dos/as estudantes público-alvo do Afin/Ituiutaba.

As atividades contribuíram para a reflexão e compreensão da arte teatral como uma forma de divulgação científica e de valorização do conhecimento cultural para pessoas que, por muitas vezes, foram silenciadas e afastadas do prazer de conhecer o teatro. E ainda, perceber o potencial dessa expressão artística para a inclusão e transformação social, uma vez que pode fortalecer a construção de conhecimentos, os quais serão ferramentas de luta por emancipação.

Referencial teórico

Para a construção do presente trabalho, tivemos como ponto de partida os estudos de Almeida *et. al.* (2018), Brandão (2007), Dayrell (2007), Godoy e Santos (2014), considerando que as referências teóricas são imprescindíveis para o processo de construção das reflexões sobre o tema. Destacamos ainda, a contribuição para a análise de nossa experiência com o debate teórico a respeito da temática.

Almeida *et. al.* (2018), no artigo *Ciência e teatro como objeto de pesquisa*, realizam observações de peças teatrais em museus, como forma de aproximação a uma determinada sociedade excluída desses espaços com o intuito de ampliar o conhecimento científico. A relação entre a ciência e o teatro é significativa e antiga, pois a arte é um recurso na propagação do conhecimento científico e materializa a possibilidade da ampliação de acesso a ele.

Para Almeida *et. al.* (2018), o processo de divulgação científica tem utilizado o teatro como ferramenta para divulgação e há argumentos significativos para a mobilização do uso do teatro em prol da ciência:

Os divulgadores entusiastas desta parceria e alguns autores que se debruçaram sobre o tema argumentam que, por meio das artes cênicas, é possível: mobilizar sentidos e emoções [1]; abordar temas complexos de forma envolvente [2,3]; tratar aspectos controversos, éticos e políticos da

ciência; explorar o lado humano dos cientistas [4]; desconstruir a suposta frieza da atividade científica e aproximá-la do público [5]; e, por fim, estimular a reflexão sobre o avanço do conhecimento humano e suas implicações [6]. (Almeida *et. al.* 2018)

Nessa perspectiva, entendemos que as artes cênicas, ou seja, as artes que envolvem a performatividade e dramatização de cenas, tem potencial de contribuir para a discussão de questões como emoções, “tabus”, ética, política, dentre tantas outras temáticas possíveis, de forma envolvente. Isso, de acordo com os autores, faz com que haja uma aproximação entre o trabalho científico e o público, impulsionando a reflexão acerca do conhecimento humano e favorecendo, portanto, a construção de conhecimentos.

É possível compreender como a união da ciência juntamente com uma forma de arte, em específico o teatro, torna uma ferramenta importante no processo de aprendizagem, divulgação e compreensão das pessoas com a ciência. Observamos também que a interação entre o teatro e ciência pode contribuir para acesso de pessoas poucas familiarizadas e/ou com acesso restrito na ciência e também no teatro, atribuindo o caráter de inclusão social ao público que, *a priori*, não teria tal acesso. (Almeida *et. al.*, 2018).

Dayrell (2007) analisou a relação da cultura e o papel da escola em relação à juventude na contemporaneidade, questionando como a instituição escolar pode ocupar um papel fundamental na socialização desse grupo social, principalmente para os/as jovens que ocupam as camadas mais populares da sociedade. Com base nisso, entendemos que os/as cursistas⁴ do Projeto Afin/Ituiutaba podem ter acesso a saberes e experiências que contribuam com suas vidas acadêmicas e pessoais, indo ao encontro ao que contempla Almeida *et. al.* (2018) acerca do processo de construção do conhecimento que interligue ciência e arte.

Compreendemos, com base em Dayrell (2007), que o mundo cultural aparenta ser um espaço privilegiado de práticas, representações, símbolos e rituais, e, por tais motivos, possibilitam que os/as jovens possam desenvolver características subjetivas e conhecimentos científicos Para o autor por meio de produções culturais, como vídeos, músicas, dança, teatro ou outra forma de arte, é possível que os/as jovens possam se expressar, dialogar e socializar incorporando a arte como facilitadora nesse processo de expressividade.

⁴ Cursistas é o termo utilizado para designar os/as estudantes matriculados/as no Afin.

Nesse contexto, ganha relevância os grupos culturais. As pesquisas indicam que a adesão a um dos mais variados estilos existentes no meio popular ganha um papel significativo na vida dos jovens. De forma diferenciada, lhes abre a possibilidade de práticas, relações e símbolos por meio dos quais criam espaços próprios, com uma ampliação dos circuitos e redes de trocas, o meio privilegiado pelo qual se introduzem na esfera pública. Para esses jovens, destituídos por experiências sociais que lhes impõem uma identidade subalterna, o grupo cultural é um dos poucos espaços de construção de uma auto-estima, possibilitando-lhes identidades positivas (Dayrell & Gomes, 2002; 2003). (Dayrell, 2007, p. 1110)

De tal forma, encaramos os espaços destinados para a educação formal como um meio de proposição das atividades artísticas, uma vez que reconhecemos suas múltiplas formas de realização, bem como afirma Brandão (2007), ao determinar como “educações” a diversidade de possibilidades do campo educacional, dependendo do meio social em que esta seja realizada. Assim, fundamentando-nos no mesmo autor, consideramos a educação nas suas diferentes formas de ensinar e aprender em um processo amplo e global, considerando-a como promotora da inclusão de grupos colocados à margem da sociedade.

Ao processo global que tudo envolve, é comum que se dê o nome de *socialização*. Através dela, ao longo da vida, cada um de nós passa por etapas sucessivas de *inculcação* de tipos de categorias gerais, parciais ou especializadas de saber-e-habilidade. Elas fazem, em conjunto, o contorno da identidade, da ideologia e do modo de vida de um grupo social. Elas fazem, também, do ponto de vista de cada um de nós, aquilo que aos poucos somos, sabemos, fazemos e amamos. A socialização realiza em sua esfera as necessidades e projetos da sociedade, e realiza, em cada um de seus membros, grande parte daquilo que eles precisam para serem reconhecidos como "seus" e para existirem dentro dela. (Brandão, 2007, p. 23)

Concordamos com os autores que subsidiam este trabalho, por entendermos que a educação é uma prática social (Brandão, 2007) importante para a socialização e valorização de múltiplas culturas (Dayrell, 2007; Godoy, Santos, 2014), destacando o teatro como uma ferramenta pertinente para ampliar a compreensão e valorização do conhecimento científico, visto que, pelas apresentações teatrais, é possível atingir um público mais amplo e talvez pouco familiarizado com conceitos científicos complexos (Almeida *et.al.*, 2008).

Além disso, é uma estratégia didático-pedagógica com potencial singular para a expansão de conhecimentos já integralizados em cada um/uma e para a construção de novos conhecimentos, assim refletindo na ampliação ou mudança da visão de mundo das pessoas, principalmente daquelas marginalizadas socialmente, uma vez que estes grupos passam a ter acesso a uma educação que explore o universo artístico, estendendo, sobretudo, seu repertório de socialização, o qual poderá refletir na emancipação das pessoas que são parte desse grupo.

Resultados e Discussões

O estudo bibliográfico fundamentou a análise da atividade extracurricular intitulada como “Teatro na Pandemia do COVID-19” (Figura 1, mostra a arte de divulgação da atividade), que aconteceu em dois momentos. No primeiro, o público participou como espectador/a no Experimento Radiofônico⁵ – Descrição de Imagem de Heiner Muller - e, posteriormente, no segundo momento, por meio de uma roda de conversa com os/as atores/atrizes do Coletivo Poros de teatro que ocorreu de forma *online* pela plataforma Google Meet⁶ por causa do isolamento social como medida de segurança ao combate e enfrentamento da pandemia mundial do coronavírus.

Figura 1: Arte de divulgação.



Fonte: Coletivo Poros e AFIN (2020).

⁵ Disponível no link: https://youtu.be/uNNY79t_c2c

⁶ Serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google.

O Experimento Radiofônico - Descrição de Imagem de Heiner Muller ocorreu de forma *online* pelo canal do Coletivo Poros de teatro por meio da plataforma *Youtube*⁷ e o link para acessá-lo foi disponibilizado por meio das mídias sociais. Assim, participamos como ouvintes juntamente com os/as cursistas no dia 04 de setembro de 2021. O Experimento Radiofônico proporcionou uma experiência única ao espectador, devido à reprodução de sons, vozes que ocasionaram sensações diferentes para aqueles/as que prestigiaram, tendo em vista que o repertório possibilitou imaginar o que estava sendo narrado.

O segundo momento (Figura 2), realizado no dia 05 de setembro de 2020, foi bastante instigante, pois se constituiu de um bate-papo informal em que os/as cursistas puderam – se quisessem – expressar suas sensações e sentimentos a respeito do Experimento Radiofônico, também dúvidas a respeito do processo de montagem da peça, curiosidades sobre como é a vivência de um ator e de uma atriz, como é realizar teatro durante a pandemia que delimita algumas restrições no processo de realizá-lo. Assim, notamos que muitos/as estudantes não possuíam o contato com essa forma de arte e tampouco conhecimento sobre sua relevância enquanto propagador de conhecimento cultural e científico.

Figura 2: Atividade extracurricular “Teatro na Pandemia do COVID 19”.



Fonte: Coletivo Poros (2021)

⁷ Plataforma de compartilhamento de vídeos.

Nesse sentido, apontamos um exemplo vivido no decorrer da atividade, quando um estudante demonstrou a falta de acesso a estes conhecimentos por meio de comentários realizados no *chat* da plataforma em que aconteceram as discussões. Em um de seus comentários afirmou que a arte não muda a vida, não é importante, revelando uma perspectiva utilitarista em que a fruição e o contato com a produção artística não eram entendidos como relevante. Por outro lado, foi evidenciado que a maioria dos/as cursistas presentes no segundo momento da atividade acreditam que o teatro é muito importante para formação de cidadãos e de pessoas críticas, e que, por meio, da junção do teatro com os conteúdos curriculares há maior possibilidade de compreensão e aproximação com as disciplinas propostas no projeto Afin/Ituiutaba.

Diante disso, identificamos que o teatro pode ser uma promissora fonte de conhecimento cultural e científico, pois pode contribuir para aproximação cultural, para o processo de aprendizagem, democratização da arte, popularização da ciência, entre outros aportes que estimulem a formação humana. Por meio da observação de reações e comentários feitos na atividade extracurricular, notamos também sua potencialidade enquanto ferramenta socializadora para perceber e lidar com o mundo, assim como propagadora de informações pautadas na ciência, configurando-se assim, como recurso didático no trabalho com os conteúdos das disciplinas abordadas no Projeto Afin/Ituiutaba.

Considerando nossas reflexões sobre a atividade relatada, foi possível verificar que a falta de acesso e conhecimento dos potenciais da arte para a formação integral pelos/as próprios/as jovens pode refletir em suas construções e ressignificações da produção científico e cultural. Em contrapartida, verificamos também que a relação entre ciência e teatro é relevante, visto que, por meio desse processo, pode favorecer, em muitos aspectos, a produção de indivíduos mais críticos e, por conseguinte, com mais capacidade reflexiva.

Considerações Finais

A realização da atividade extracurricular, analisada com base no referencial teórico, evidenciou que o teatro é um importante instrumento formativo para

os/as estudantes do Programa de Ações Formativas Integradas de Apoio ao ingresso no Ensino Superior (Afin), localizado na cidade de Ituiutaba, visto que estes/as, por serem oriundos/as das camadas socioeconomicamente mais pobres, as quais tendem a ter menos acesso a diferentes saberes, podem vislumbrar novas percepções de mundo e ressignificar e/ou construir outros conhecimentos.

A concretização da atividade evidenciou, por meio dos comentários e reações observadas, que os/as cursistas do Afin/Ituiutaba que participaram da ação proposta possuem acesso limitado ao tipo de expressão artística retratada e destacou que a maioria dos/as participantes se mostrou instigada a se envolver e ampliar seus conhecimentos por meio da arte, assegurando o que coloca os autores estudados que evidenciam a importância da arte no desenvolvimento cultural e auxilia na compreensão do conhecimento científico através de recursos artísticos, como apresentado por Almeida *et. al.* (2018). Ainda, torna-se notório que a falta de acesso à arte é um agravante das desigualdades sociais existentes, visto que aqueles/as aos/as quais não é oportunizado o contato com diferentes linguagens e expressões artísticas apresentam uma restrição e, até mesmo, uma resistência em discussões e debates que permeiam o ambiente artístico e acadêmico.

Portanto, acreditamos que o teatro é uma expressão que viabiliza maior compreensão do conhecimento científico e cultural existente na humanidade. Ainda, a realização da atividade mencionada oportunizou uma aproximação do público participante a outras formas de refletir sobre a realidade. Desse modo, compreendemos que a ampliação do acesso a conhecimentos culturais e científicos é parte elementar para uma formação integral de jovens, visando a inclusão e a transformação social em um país no qual a desigualdade delimita as oportunidades de cada pessoa.

Agradecimento

Agradecemos à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) pelo apoio, incentivo ao projeto e pela disponibilidade de bolsas, sendo de suma importância para manutenção e realização do Afin. Agradecemos a Professora. Doutora Maria Aparecida Satto, por

ter sido nossa orientadora neste trabalho e também coordenadora do projeto, por ter desempenhado este papel com dedicação, sinceridade e amizade. Agradecemos a participação do Coletivo Poros de teatro do Município de Taubaté/SP pela parceira e também gostaríamos de estender o agradecimento aos cursistas do Afin/Ituiutaba pela participação na atividade extracurricular proposta.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carla; *et al.* Ciência e teatro como objeto de pesquisa. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 70, n. 02, 2018.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo. Brasiliense, 2007.

DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007.

GODOY, Elenilton Vieira; SANTOS, Vinício de Macedo. Um olhar sobre a cultura. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 30, n. 3, 2014.